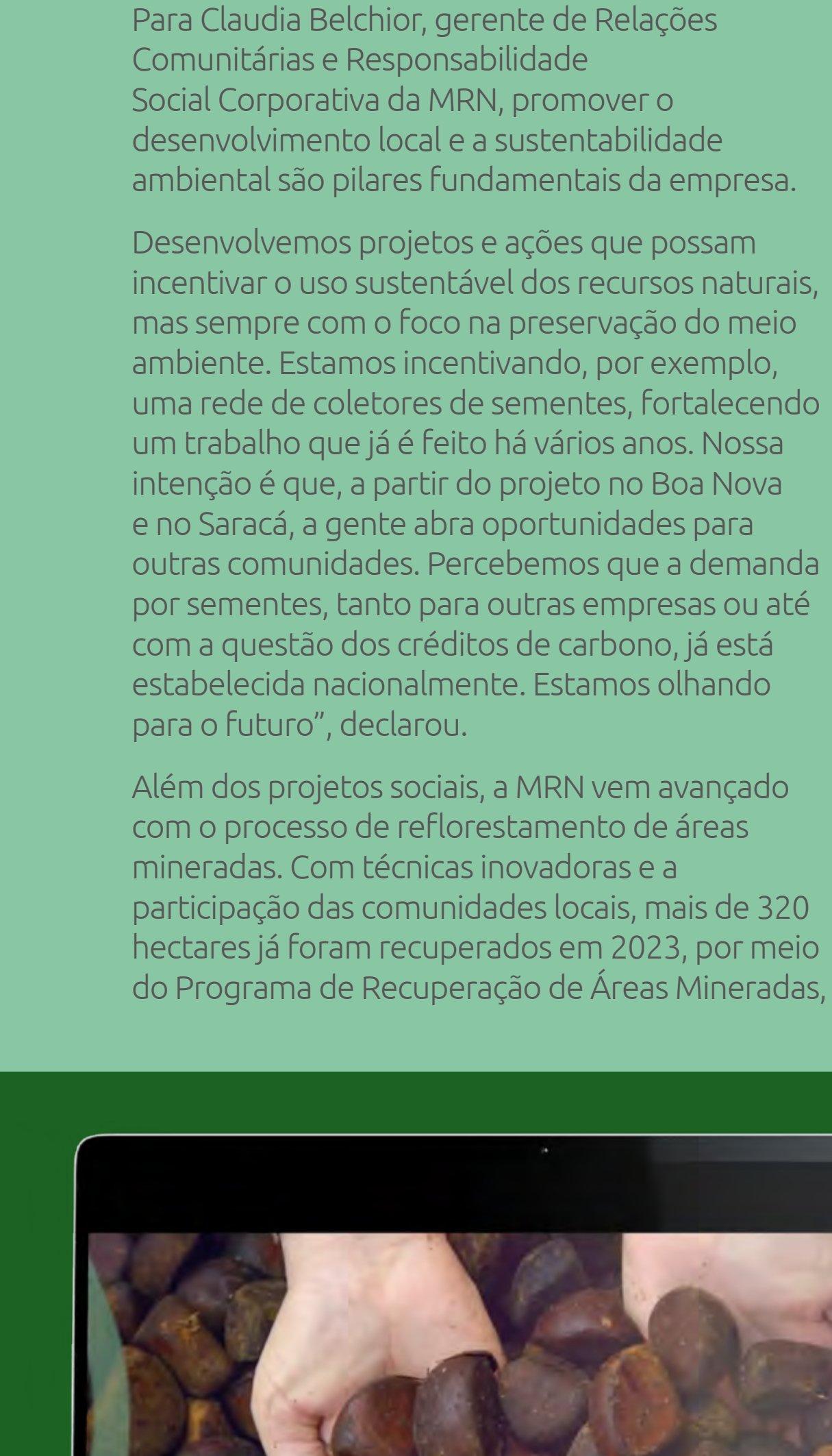


## MRN celebra a conexão sustentável entre homem e natureza

No mês em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, a Mineração Rio do Norte (MRN) enalteceu o respeito que tem com a Floresta Nacional Saracá-Taquera, onde está inserida, no coração da Amazônia, por meio de sua mineração responsável.

A empresa divulgou um vídeo especial que destaca as belezas e riquezas da biodiversidade existentes na região. Além disso, a MRN mantém mais de 60 projetos socioambientais desenvolvidos em parceria com a comunidade e com instituições governamentais e não governamentais para proporcionar o desenvolvimento sustentável.



Para Claudia Belchior, gerente de Relações Comunitárias e Responsabilidade Social Corporativa da MRN, promover o desenvolvimento local e a sustentabilidade ambiental são pilares fundamentais da empresa.

Desenvolvemos projetos e ações que possam incentivar o uso sustentável dos recursos naturais, mas sempre com o foco na preservação do meio ambiente. Estamos incentivando, por exemplo, uma rede de coletores de sementes, fortalecendo um trabalho que já é feito há vários anos. Nossa intenção é que, a partir do projeto no Boa Nova e no Saracá, a gente abra oportunidades para outras comunidades. Percebemos que a demanda por sementes, tanto para outras empresas ou até com a questão dos créditos de carbono, já está estabelecida nacionalmente. Estamos olhando para o futuro", declarou.

Além dos projetos sociais, a MRN vem avançando com o processo de reflorestamento de áreas mineradas. Com técnicas inovadoras e a participação das comunidades locais, mais de 320 hectares já foram recuperados em 2023, por meio do Programa de Recuperação de Áreas Mineradas,

consolidando a empresa como uma referência em mineração sustentável. Isso equivale a mais de 300 campos de futebol.

Ao restaurar as áreas mineradas, a MRN abre caminho para o retorno de várias espécies vegetais e animais que habitam a floresta. Ao longo do ano passado, a empresa plantou mais de 396 mil mudas de 88 espécies nativas da região, como Andiroba, Castanha-do-Pará, Copaíba, Cumaru, Itaúba, dentre outras. "Por meio do Programa de Recuperação de Áreas Mineradas, a MRN realiza o replantio das áreas mineradas imediatamente após a lavra, propiciando a partida para a rápida restauração ecológica das áreas", explicou Marco Antonio Fernandez, gerente-geral de Licenciamento e Controles Ambientais da MRN.

Mais do que números, as ações de reflorestamento e recuperação de áreas mineradas beneficiam diretamente as comunidades próximas às operações da empresa. Cerca de 60 comunitários foram contratados para ajudar no plantio, enquanto 4,8 toneladas de sementes foram adquiridas diretamente dos moradores, gerando renda e fortalecendo o diálogo com a empresa. "Ações como essa ensinam a importância do reflorestamento e mantêm a natureza em equilíbrio", reforçou Andreza Dias Ferreira, moradora da Comunidade Água Fria e que atua como técnica de segurança.

Morador da comunidade São Vicente, Alfredo Rocha dos Santos, que atua no programa de reflorestamento da MRN desde o ano de 2009, explica que todo o trabalho que está sendo feito no presente servirá para a vida das gerações futuras. "Futuramente, essas mudas que plantamos servirão para nossos filhos. Nosso planeta precisa de ar para respirar. Essas plantas vão crescer, darão frutos e servirão de alimento", finalizou.

“

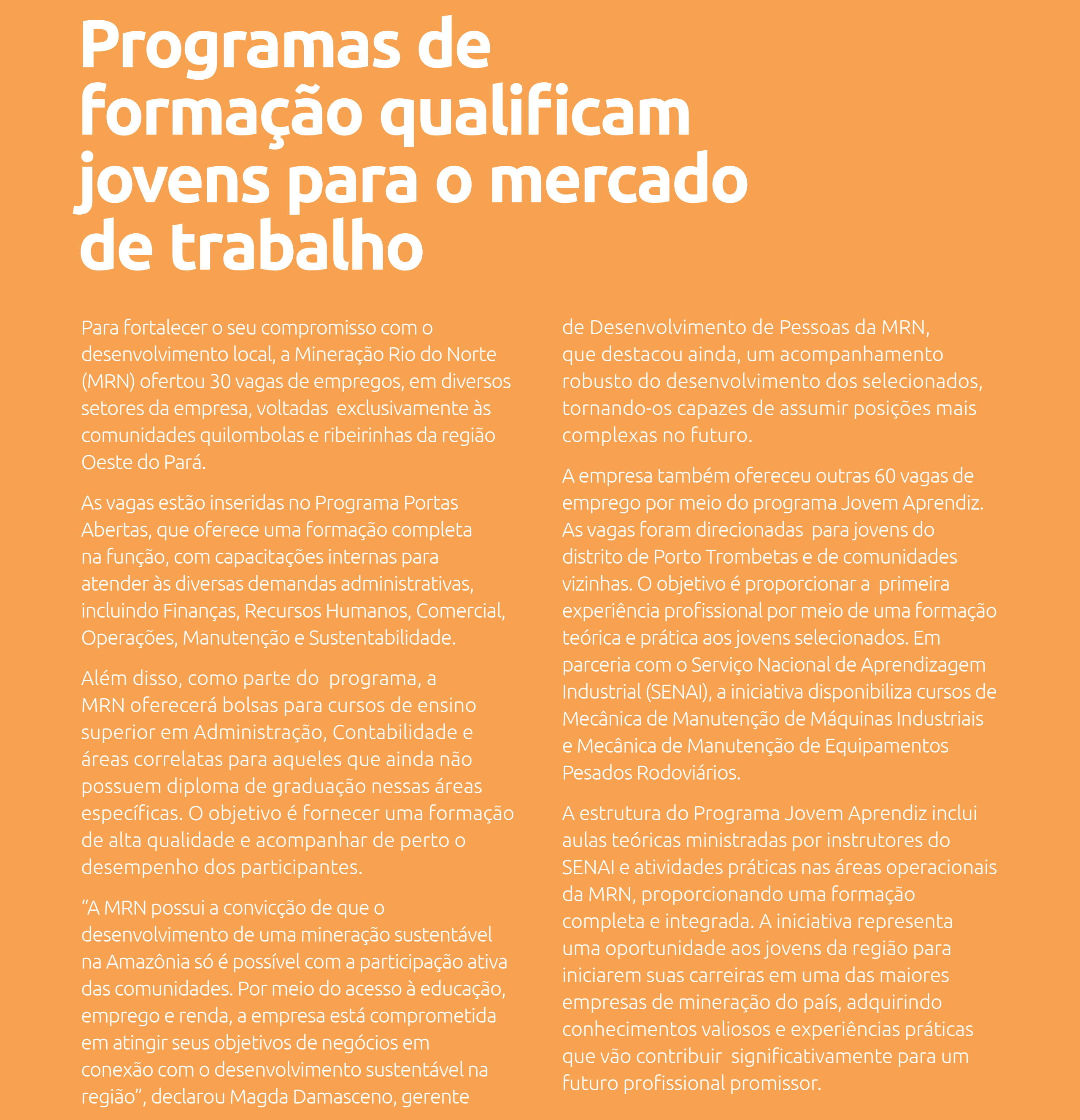
**Futuramente essas mudas que plantamos servirão para nossos filhos. Nosso planeta precisa de ar para respirar. Essas plantas vão crescer, darão frutos e servirão de alimento”**

**Alfredo Santos, morador da comunidade São Vicente**



**Quer ver o vídeo produzido pela MRN?**

[Clique aqui e assista](#)



## Programas de formação qualificam jovens para o mercado de trabalho

Para fortalecer o seu compromisso com o desenvolvimento local, a Mineração Rio do Norte (MRN) ofertou 30 vagas de empregos, em diversos setores da empresa, voltadas exclusivamente às comunidades quilombolas e ribeirinhas da região Oeste do Pará.

As vagas estão inseridas no Programa Portas Abertas, que oferece uma formação completa na função, com capacitações internas para atender às diversas demandas administrativas, incluindo Finanças, Recursos Humanos, Comercial, Operações, Manutenção e Sustentabilidade.

Além disso, como parte do programa, a MRN oferecerá bolsas para cursos de ensino superior em Administração, Contabilidade e áreas correlatas para aqueles que ainda não possuem diploma de graduação nessas áreas específicas. O objetivo é fornecer uma formação de alta qualidade e acompanhar de perto o desempenho dos participantes.

"A MRN possui a convicção de que o desenvolvimento de uma mineração sustentável na Amazônia só é possível com a participação ativa das comunidades. Por meio do acesso à educação, emprego e renda, a empresa está comprometida em atingir seus objetivos de negócios em consonância com o desenvolvimento sustentável na região", declarou Magda Damasceno, gerente

de Desenvolvimento de Pessoas da MRN, que destacou ainda, o acompanhamento robusto do desenvolvimento dos selecionados, tornando-os capazes de assumir posições mais complexas no futuro.

A empresa também ofereceu outras 60 vagas de emprego por meio do programa Jovem Aprendiz. As vagas foram direcionadas para jovens do distrito de Porto Trombetas e de comunidades vizinhas. O objetivo é proporcionar a primeira experiência profissional por meio de uma formação teórica e prática aos jovens selecionados. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a iniciativa disponibiliza cursos de Mecânica de Manutenção de Máquinas Industriais e Mecânica de Manutenção de Equipamentos Pesados Rodoviários.

A estrutura do Programa Jovem Aprendiz inclui aulas teóricas ministradas por instrutores do SENAI e atividades práticas nas áreas operacionais da MRN, proporcionando uma formação completa e integrada. A iniciativa representa uma oportunidade aos jovens da região para iniciarem suas carreiras em uma das maiores empresas de mineração do país, adquirindo conhecimentos valiosos e experiências práticas que vão contribuir significativamente para um futuro profissional promissor.



## Benefícios do Programa Jovem Aprendiz

- Formação prática em Mecânica de Manutenção de Máquinas Industriais e Mecânica de Manutenção de Equipamentos Pesados Rodoviários.
- Experiência prática e teórica para quem busca o primeiro emprego.

## Benefícios do Programa Portas Abertas

- Formação nas áreas Administrativa, Finanças, Recursos Humanos, Comercial, Operações, Manutenção e Sustentabilidade.
- Bolsa de estudos em Administração, Contabilidade e áreas correlatas.



## Projeto de Meliponicultura movimenta a economia de Terra Santa



Produtores rurais da comunidade do Alema, localizada no município de Terra Santa, no Oeste do Pará, estão transformando mel em geração de renda, por meio do projeto de Meliponicultura, desenvolvido pela Mineração Rio do Norte (MRN), em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura de Terra Santa (Semagri) e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município.

O projeto faz parte do Programa de Educação Socioambiental (PES) da empresa e atende, atualmente, 25 famílias com capacitações para a criação de abelhas sem ferrão. Além de contribuir com a preservação ambiental por meio da produção de mel, a iniciativa movimenta a economia regional.

"A atividade é de suma importância, agregando na renda das famílias e preservando o meio ambiente. Aprendi o manejo racional de abelhas sem ferrão, como coletar e beneficiar os produtos gerados a partir delas, como mel, própolis e pólen. Também aprendi sobre a importância delas para o ecossistema como um todo e para o mundo", afirmou o produtor Renan Godinho, de 38 anos, destacando ainda que teve uma melhora na renda da família por conta do projeto.

O Projeto de Meliponicultura foi criado pela MRN em 2010, em parceria com as comunidades, poder público e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Terra Santa. Entre as atividades desenvolvidas estão o monitoramento das colmeias, capacitação sobre técnicas e aprimoramentos da produção de mel de abelhas nativas, entre outras.

Em paralelo, a MRN, em parceria com a Semagri, tem incentivado e investido nos comunitários para que estes trabalhem com própolis, pólen e resinas, envolvendo ainda as famílias na produção das colmeias. Isso contribui, principalmente, para a função das abelhas na natureza, para a melhoria da polinização das plantas, preservação das espécies e conservação da biodiversidade.

"Com o desenvolvimento do projeto, temos observado um impacto significativo tanto na geração de renda quanto na conscientização ambiental dos participantes. Essa capacitação contínua e o apoio técnico têm sido fundamentais para o sucesso e expansão das atividades dos meliponicultores na região", afirmou Lenilton de Jesus, coordenador do projeto pela MRN.

**25 famílias**

**integram o Projeto de Meliponicultura, desenvolvido pela MRN, em parceria com o poder público e trabalhadores**



## Mining Innovation Summit debate novos horizontes para a mineração

Representantes das principais mineradoras do mundo se encontram no Mining Innovation Summit, realizado este mês, em Belo Horizonte. O evento, que teve a participação e o apoio da Mineração Rio do Norte (MRN), foi um momento para estabelecer novas diretrizes para o futuro da indústria da mineração.

O evento contou com três eixos temáticos: "Cultura e Geração de Valor", "Impacto e Transformação" e "Tecnologia e Disrupção". Eles serviram de base para diversos painéis de discussão entre os líderes da indústria e especialistas em inovação, que compartilharam suas perspectivas sobre os principais desafios e oportunidades de inovação tecnológicas para o setor.

A abertura do encontro foi conduzida por Gustavo Lage, gestor de Projetos da MRN e atual presidente do Conselho do Mining Hub. Ele destacou os planos para construir uma mineração mais sustentável. "Por meio da inovação, temos o firme compromisso de aumentar a eficiência das operações da empresa, promover a transição energética e gerar um legado positivo para a sociedade e para o meio ambiente, contribuindo, desta maneira, para uma mineração mais sustentável", afirmou Gustavo Lage.

O diretor-presidente da MRN, Guido Germani, também participou do Mining Innovation Summit, e enfatizou a importância do incentivo à inovação social e ambiental como pilares para a mineração do futuro. "A MRN opera bauxita sustentavelmente há mais de 40 anos na Amazônia. Temos trilhado o caminho da inovação e modernizado nossas

operações continuamente. Nosso intuito não é só ter processos mais eficientes, mas também inovar para reduzir impactos. A integração entre a mineração e o meio ambiente sempre foi fundamental para uma atuação responsável na região, e para mantermos o nosso forte compromisso social com as comunidades ribeirinhas e quilombolas vizinhas, focamos em iniciativas de desenvolvimento sustentável", declarou o gestor.

“

**“Temos trilhado o caminho da inovação e modernizado nossas operações continuamente. Nosso intuito não é só ter processos mais eficientes, mas também inovar para reduzir impactos. A integração entre a mineração e o meio ambiente sempre foi fundamental para uma atuação responsável na região”**

**Guido Germani, diretor-presidente da MRN.**